

A [sustentabilidade](#) é uma pauta cada vez mais presente em setores críticos da economia, e a saúde não está imune a essa necessidade de transformação. Com uma crescente pressão para reduzir a pegada de carbono, gestores de saúde e hospitais têm buscado soluções que promovam eficiência sem comprometer a qualidade do atendimento. A relação entre saúde e sustentabilidade não se limita apenas à redução de resíduos hospitalares ou ao consumo consciente de recursos. Envolve também a implementação de tecnologias que, além de otimizarem processos, contribuam para minimizar impactos ambientais.

O setor de saúde é responsável por aproximadamente 5% das emissões globais de gases de efeito estufa, de acordo com dados da Health Care Without Harm. Parte desse impacto vem do transporte de pacientes e profissionais, o que aponta para a necessidade de repensar a forma como os serviços de saúde são prestados. Nesse contexto, a telemedicina surge como uma ferramenta estratégica para as instituições que visam não apenas a otimização de custos, mas também a contribuição para um futuro mais sustentável.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 18.09.2024